

Desafios da Mulher Moderna no Mercado de Trabalho

Catarina Morato Alcântara

Colégio Passionista São Paulo da Cruz

Resumo

O projeto trata de uma iniciação científica que lida com o tema de discriminação contra a mulher inserida no mercado de trabalho e suas ramificações do tema. Além das pesquisas feitas a respeito do tema principal, também foram analisados dados de diferentes recortes como mulheres negras e pardas que como o trabalho mostra sofrem muito mais com a inserção no mercado de trabalho atual devido ao passado escravocrata e colonial brasileiro.

Palavras-chave: 1.Mulheres 2.Descriminação 3.Trabalho 4.Pesquisa Teórica

Introdução

Segundo o site Jusbrasil, as pesquisas são ferramentas fundamentais para a formação de conhecimento verdadeiro, e consequentemente as mesmas permitem que nós façamos um mundo de sabedoria, elas proporcionam a busca por novas verdades. Dentro da área de pesquisas existem vários ramos, neste trabalho encontram-se as pesquisas bibliográficas/teóricas.

Esse é um projeto científico que reafirma a constante luta da mulher dentro da sociedade brasileira em todo o seu período histórico abordando assuntos relacionados a misoginia, feminicídio, etc. O projeto é de extrema relevância, devido às proporções dessa discussão que é válida, porém não é dado seu devido valor a problemática. Portanto cabe a mim falar sobre tal assunto de forma coesa e provando meus argumentos.

Objetivo

Por meio desse projeto, tenho o intuito de discutir a importância do assunto na atualidade no mundo, mas principalmente no Brasil, visto que os desafios da mulher no mercado de trabalho só aumentam. Considero ser um assunto extremamente negligenciado, pois é um cenário que por muitas vezes é pouco discutido e levado a sério. Essa pesquisa também visa expor dados e trazer um conhecimento real de como a discriminação ocorre e as exigências para mulher só aumentam. Dessa maneira, visando trazer informações que são ignoradas por grande parte da população e tratadas como irrelevantes. Em síntese, o objetivo principal é informar com base em dados e análise científica dos mesmos a respeito da situação atual vivida pelas mulheres no mercado de trabalho.

Metodologia

Esse projeto utiliza a metodologia quantitativa que tem como fator principal a base de dados numéricos e estatísticos e pesquisas científicas já realizadas. Também visando o foco em generalizações e previsões. Ademais, o projeto contém uma análise teórica que pode ser uma compreensão de argumentos através da teoria.

Desenvolvimento

Na contemporaneidade somos capazes de notar problemáticas que permeiam nossa sociedade e sua estrutura. Durante um grande período histórico as mulheres sempre foram colocadas em posição de servidão, como se valessem menos pelo simples fato de serem mulheres. Desse modo, durante os séculos, fomos normalizadas a aceitar o mínimo, a sofrer opressões em diversos âmbitos da vida, principalmente se tratando de ambiente de trabalho, e aceitar isso como o esperado. Assim, por meio de pesquisas venho comprovar minhas afirmações e retificar a importância de discutir o tema e tratá-lo com seriedade, analisando seus efeitos e causas na conjuntura atual.

Segundo artigo escrito por Djamila Ribeiro, mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais - precisamos refletir sobre a importância da criação de espaços para mulheres. Apesar do embasamento e importância de Djamila e seu artigo, não precisamos sequer de graduação para entender que mulheres não são incluídas em espaços da mesma forma que homens, basta apenas observar a realidade plural do Brasil e sair de sua própria bolha para entender esse fato.

A lei 14.611/2023, sancionada pelo presidente Lula, busca um novo avanço por meio da transparência de informações das empresas, que visa permitir às mulheres e homens a discutir

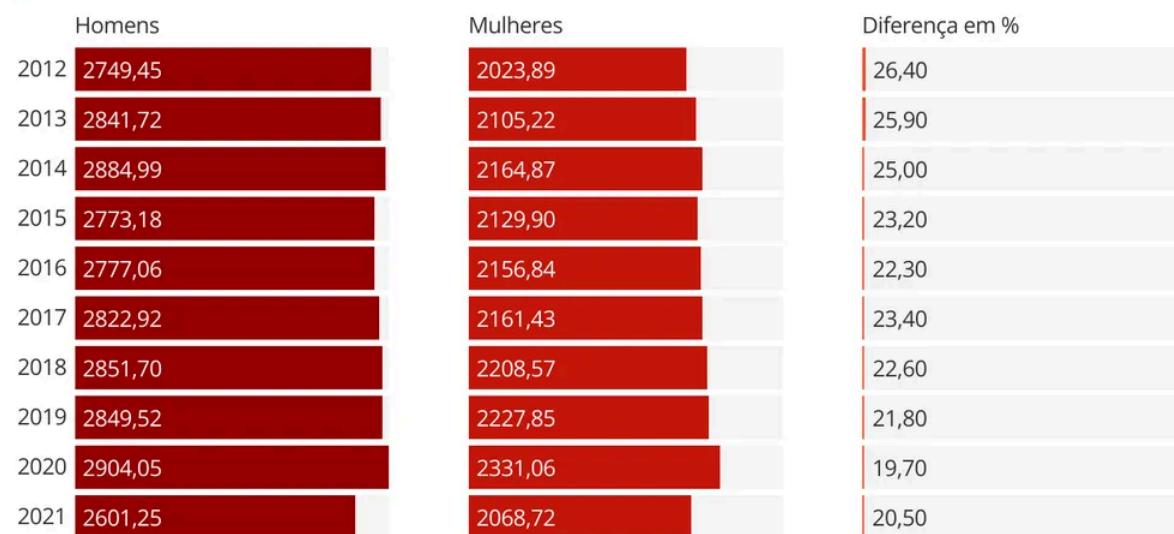
salários e igualdade. Entretanto, essa não é uma discussão que começou em 2023, pelo contrário, ela está enraizada estruturalmente no país.

Apesar de desde 1943 esteja prevista na CLT igualdade salarial entre mulheres e homens, essa lei não vem sendo cumprida adequadamente quando observados dados que a contradizem.

Diferença entre salários de mulheres e homens

Rendimento real mensal do trabalho principal no 4º trimestre

■ Diferença em % ■ Mulheres ■ Homens



Fonte: IDados, a partir de dados da PNAD

De acordo com a imagem acima, a diferença média entre salários de homens e mulheres no Brasil está na casa dos 20,5% analisando dados de 2012 a 2021, ou seja, mesmo depois da criação de leis que visam a igualdade salarial é visível por dados estatísticos que isso não está sendo cumprido na prática.

O tema é tão presente no Brasil que não poderia ser deixado de fora do ENEM, por exemplo, no ano de 2017 o exame nacional do ensino médio abordou a temática de desigualdade salarial de gênero por uma questão que traz Neymar e Marta em comparação, ambos jogadores de futebol da seleção brasileira. Neymar apresentava uma média salarial de 14,5 milhões de dólares no ano, enquanto Marta contava com 400 mil dólares por ano.

A situação piora quando analisado o número de gols pela seleção, Neymar com 50 gols e Marta com 103 gols, pouco mais que o dobro do jogador. O próprio enunciado da questão dizia: “O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais”, processos inseridos na sociedade que são refletidos em todos os âmbitos, inclusive nos esportes.

enem2017
Exame Nacional do Ensino Médio

Questão 42

O suor para estar em competições nacionais e internacionais de alto nível é o mesmo para homens e mulheres, mas não raramente as remunerações são menores para elas. Se no tênis, um dos esportes mais equânimes em termos de gênero, todos os principais torneios oferecem prêmios idênticos nas disputas femininas e masculinas, no futebol a desigualdade atinge seu ápice. Neymar e Marta são dois expoentes dessa paixão nacional. Ela já foi eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Ele conquistou o terceiro lugar na última votação para melhor do mundo. Mas é na conta bancária que a diferença entre os dois se sobressai.

QUANTO VALE O GOL?

Jogador	Salário anual	Gols pela seleção	Valor por gol
MARTA	US\$ 400 mil	103 gols	US\$ 3,9 mil
NEYMAR	US\$ 14,5 milhões	50 gols	US\$ 290 mil

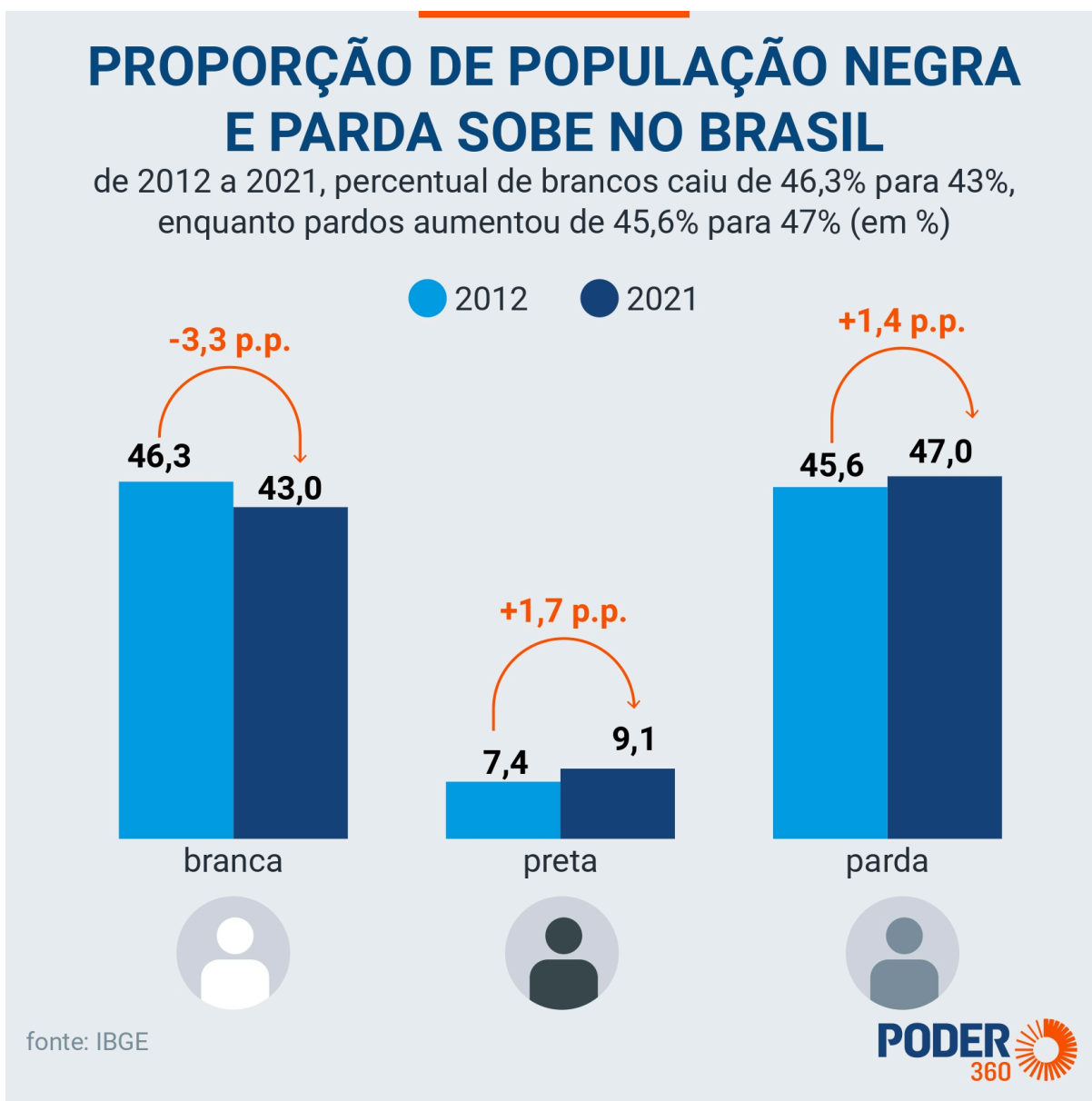
Disponível em: <http://apublica.org>. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o futebol é uma modalidade que

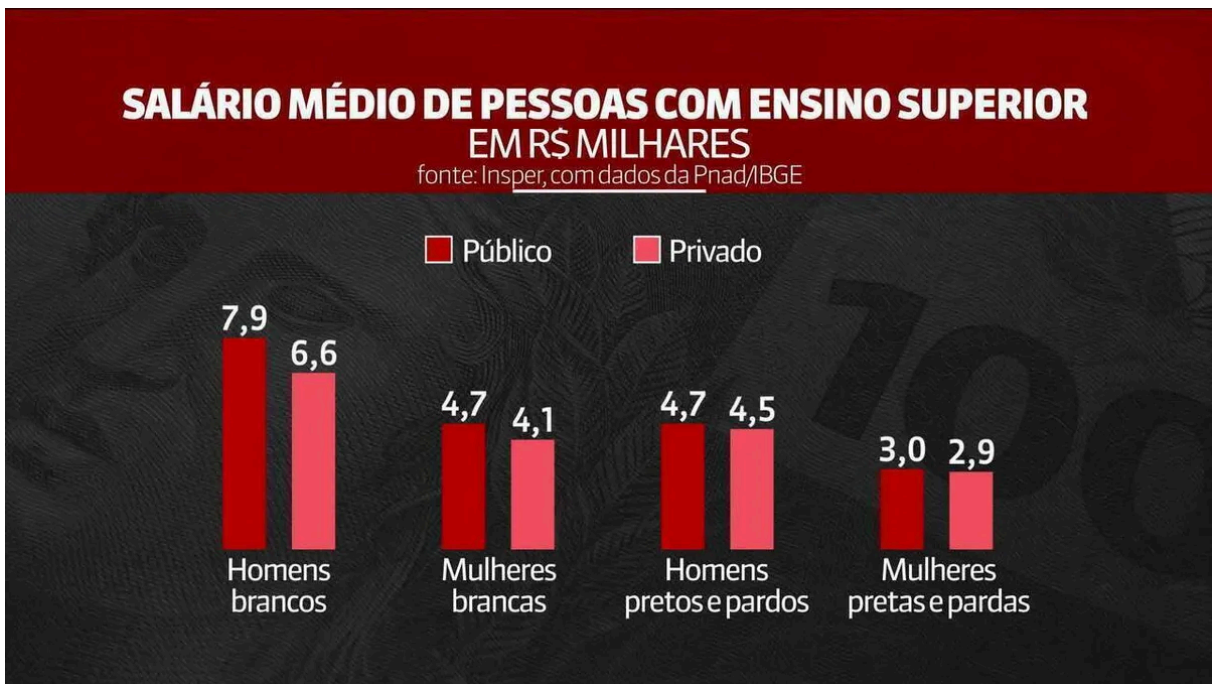
- ☐ A apresenta proximidades com o tênis, no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.
- ☒ B se caracteriza por uma identidade masculina no Brasil, conferindo maior remuneração aos jogadores.
- ☐ C traz remunerações, aos jogadores e jogadoras, proporcionais aos seus esforços no treinamento esportivo.
- ☐ D resulta em melhor eficiência para as mulheres e, consequentemente, em remuneração mais alta às jogadoras.
- ☐ E possui jogadores e jogadoras com a mesma visibilidade, apesar de haver expoentes femininas de destaque, como Marta.

Mulheres pardas/negras no Brasil

Não podemos deixar de lado as mulheres negras dentro deste tópico. Apesar da população negra e parda ter aumentado entre os anos de 2012 a 2021 segundo dados do IBGE como mostra o gráfico 1. A elite branca ainda domina o mercado de trabalho em cargos mais bem pagos e obviamente sem sofrer a discriminação enfrentada pela população preta e parda no Brasil.



Legenda: gráfico 1



Legenda: gráfico 2

Trazendo para análise o gráfico 2 com o salário médio entre pessoas com ensino superior completo de acordo com dados do Insper e Pnad/IBGE, é possível observar dois pontos importantes a serem desenvolvidos, o primeiro deles é a discrepância de diferença salarial entre homens e mulheres e o segundo é a diferença ainda maior entre pessoas brancas e pardas/pretas.

De acordo com o gráfico os que ganham mais são os homens brancos e logo atrás as mulheres brancas. Dessa forma, fica claro que essa problemática representa um dos desafios enfrentados pelas mulheres empregadas no mercado atual, porém fazendo um recorte somente das pessoas brancas no país.

Já as pardas e pretas enfrentam problemas mais graves, pois os salários caem ainda mais mesmo com o ensino superior no currículo. Homens pretos/pardos vem logo atrás das mulheres brancas e as mulheres pretas/pardas em última posição, com a renda mais baixa. Dessa forma, obviamente o racismo enraizado no país influencia para a criação desse cenário.

Juntando a análise do gráfico 1 com o 2, as pessoas pretas/pardas representam a maior parte da população brasileira, o Brasil é um país miscigenado historicamente desde o seu achamento pelos portugueses que tiveram filhos com índias e mulheres pretas.

Entretanto, mesmo sendo maioria, essas pessoas são jogadas à margem da sociedade, recebem salários muito menores para os mesmos cargos, mesmo com a mesma atribuição. Novamente, como citado, a situação só piora para as mulheres pardas e pretas que já sofrem com a repressão racial cotidiana.

Considerações Finais

Por meio de pesquisas citadas, foi possível concluir que o mercado de trabalho é um ambiente hostil para as mulheres, principalmente fazendo o recorte de pretas/pardas. Além disso, a negligência estatal e a alienação agravam a problemática e contribuem para a permanência desse cenário.

Referências Bibliográficas

Dossiê:

RIBEIRO, Djamila. Precisamos criar espaços para mulheres - Djamila Ribeiro. **Folha de São Paulo**, 2023. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/djamila-ribeiro/2023/10/precisamos-refletir-sobre-a-importancia-da-criacao-de-espacos-para-mulheres.shtml>. Acesso em: 11 set. 2024.

FEDERAL, Governo. L14611 - Planalto. **gov.br**, 2023. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14611.htm. Acesso em: 11 set. 2024.

ALVARENGA, Darlan. Mulheres ganham em média 20,5% menos que homens no Brasil. **G1 - globo**, 2022. Disponível em:

<https://g1.globo.com/dia-das-mulheres/noticia/2022/03/08/mulheres-ganham-em-media-205percent-menos-que-homens-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 11 set. 2024.

FERRARI, Hamilton. População cresce com mais pessoas negras e pardas. **Poder 360**, 2022. Disponível em:
<https://www.poder360.com.br/brasil/populacao-cresce-com-mais-pessoas-negras-e-pardas/>. Acesso em: 11 set. 2024.

PAPP, Ana Carolina, LIMA, Bianca, GERBELLI, Luiz Guilherme. Na mesma profissão, homem branco chega a ganhar mais que o dobro que mulher negra, diz estudo. **G1 - globo**, 2020. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2020/09/15/na-mesma-profissao-homem-branco-chega-a-ganhar-mais-que-o-dobro-da-mulher-negra-diz-estudo.ghtml>. Acesso em: 11 set. 2024.

BEZERRA, Juliana. Miscigenação. **Toda Matéria**, Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/miscigenacao/>. Acesso em: 4 set. 2024